

# O Papel e as Formas de Atuação das Potências Regionais Africanas:

# Angola, Nigéria & Quênia



Alexandra de Borba Oppermann [Relações Internacionais] | Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Analúcia Danilevicz Pereira Bolsista de Iniciação Científica no Centro Brasileiro de Estudos Africanos - CEBRAFRICA

## Introdução

A ressignificação estratégica por que passa atualmente a África tem suas origens no início do século XXI, quando alguns Estados africanos se desprenderam das amarras deixadas por períodos turbulentos em suas histórias e passaram a despontar diplomática e economicamente, tanto no espaço africano quanto no internacional. Somado a esse fato, o surgimento da União Africana (UA), em 2002, bem como da Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD), em 2001, marcaram um novo ciclo para o desenvolvimento político, social e econômico africano. Todos esses acontecimentos motivaram o fortalecimento e a intensificação dos movimentos de integração regionais na África e, com isso, abriram espaço para que determinadas nações africanas, tais quais Angola, Nigéria e Quênia se projetassem gradativamente.

## Objetivo

O presente trabalho pretende analisar a atuação de três potências africanas em suas respectivas regiões, a fim de perceber tanto sua relevância estratégica regional bem como sua importância para atores estrangeiros. Para tanto, enfatiza a atuação de Angola, Nigéria e Quênia em seus respectivos processos de integração regional, destacando suas dificuldades e seus sucessos, bem como suas possíveis semelhanças e diferenças.

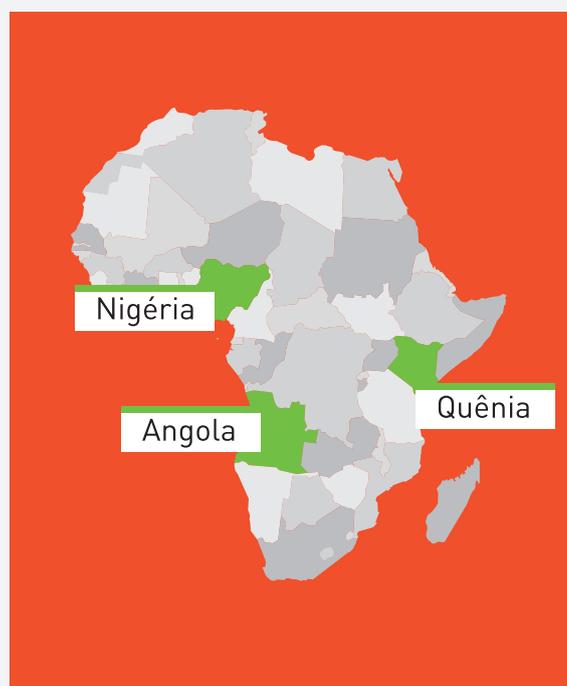
## Conclusões

**Angola** se destaca pela significativa capacidade bélica que possui. Reflexo disso são as relevantes posições militares que assume nas diferentes organizações regionais de que faz parte.

**Nigéria** assume em geral papel importante nas organizações regionais de que participa pelo seu grande contingente populacional e pela sua capacidade econômica, comparativamente mais desenvolvida.

**Quênia** exerce papel de liderança na organização regional da qual participa, sendo um país economicamente em ascensão no continente africano ao receber muitos fluxos de investimento estrangeiro.

Os 3 países são detentores ou estão localizados próximos de recursos estratégicos fundamentais à economia mundial.



## Metodologia

A metodologia empregada é uma análise qualitativa, bem como um esforço de definições teórico-conceituais. Durante a pesquisa foi realizada essencialmente revisão de bibliografia de artigos, obras específicas sobre o assunto, publicações anteriores, etc; coleta de dados e posterior análise; e formulação de tabelas e de gráficos comparativos.

## Bibliografia

CHAZAN, Naomi; et all. Policts and society in contemporary Africa. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 1992.

GRANT, J. A; SÖDERBAUM, F. The New Regionalism in Africa. England: Ashgate Publishing Limited, 2003.

VISENTINI, Paulo Fagundes. A África na Política Internacional: o sistema interafricano e sua inserção mundial. Curitiba: Juruá, 2011.